Processo TC 022.853/2015-4 (com 26 peças)
Tomada de Contas Especial

Excelentíssimo Senhor Ministro-Relator,

O Ministério Público de Contas manifesta-se, em essência, de acordo com a proposta de encaminhamento formulada pela Secex/MG (peças 25 e 26), considerando-se que o sr. Deivson Oliveira Vidal e o Instituto Mundial de Desenvolvimento e da Cidadania (IMDC), devidamente citados (peças 10, 11, 16, 23 e 24), permaneceram revéis, não descaracterizando, assim, as irregularidades que lhes são atribuídas nesta tomada de contas especial, atinentes ao Convênio 700.990/2008.

Cumpra registrar que os avisos de recebimento relativos aos expedientes citatórios dirigidos ao sr. Deivson Oliveira Vidal, Presidente do IMDC, foram assinados após esse responsável ter sido liberado, sob monitoração eletrônica, do Complexo Penitenciário Nelson Hungria (situado em Contagem/MG), o que ocorreu em 1.10.2015, consoante informação extraída da peça 53 do TC 000.708/2015-1.

Ante o exposto, concorda-se com a proposta de julgamento pela irregularidade das contas de ambos os responsáveis, com condenação solidária em débito e aplicação de multa individual, cabendo, no entanto, os seguintes **ajustes** no encaminhamento proposto pela unidade técnica:

a) as datas dos débitos de R\$ 790.000,00 e de R\$ 750.000,00 devem ser alteradas, respectivamente, para 6.1.2009 e 8.12.2009, quando houve o crédito dos recursos federais (ordens bancárias à peça 1, pp. 97 e 137) na conta específica do convênio (peça 2, p. 16);

b) em vez do “Instituto Mineiro de Desenvolvimento e da Cidadania” (peça 25, p. 3, alínea “b”), a multa deve ser aplicada ao Instituto Mundial de Desenvolvimento e da Cidadania.

Brasília, em 27 de junho de 2016.

Júlio Marcelo de Oliveira
Procurador